



A 4ª edição do **Tomilho** relembra as actividades realizadas nos meses de Maio e Junho: o passeio sobre o pastoreio e a cabra algarvia, a exposição “Arte das Alegrias” e as oficinas criativas associadas a esta exposição, para vários públicos. Dá ainda destaque ao passeio dos passos contados sobre plantas medicinais, às oficinas de Verão direccionadas para o público infanto-juvenil (Arte na Natureza e Arqueologia) e aos mercadinhos em Cacela Velha (o de trocas e o de Verão).

Na rubrica **peças arqueológicas** damos a conhecer as cerâmicas do período islâmico que estão a ser restauradas no Museu Municipal de Faro.

O S. João da Degola é a festividade recordada neste **Tomilho**, com base em três fotografias antigas cedidas ao CIIPC.

Esta edição faz menção à representação do CIIPC no Festival APROXIMA-TE, em Lisboa, com a exposição “As casas dos nossos avós” e uma comunicação na Conferência Internacional de Educação Patrimonial.

Damos também a conhecer as acções de limpeza da Ria Formosa desenvolvidas pela ADRIIP.

Como receita, e porque entramos na época do tomate, a D. Odete Nascimento partilha as suas Sopas de Tomate e aproveitamos para partilhar algumas curiosidades sobre este precioso alimento.

Nas propostas de actividades para os próximos dois meses, destacamos as Noites D'Encanto e o ciclo Clássica em Cacela, ambos em Cacela Velha.

## NESTA EDIÇÃO:

Aconteceu...	1
Peças arqueológicas	5
Memórias de S. João	6
Exposição viaja até	7
Acções de limpeza na Ria Formosa	7
Receita	8
Vai acontecer	9
Agenda cultural	10
Provérbios	10

## Tradições ligadas ao pastoreio e à cabra algarvia



O passeio dos *Passos Contados* realizado no dia 5 de Junho, homenageou a actividade da pastorícia e a cabra algarvia.

Sob a orientação do pastor de Santa Rita, Mestre Chico, e de Margarida Correia, profunda conhecedora da realidade da caprinicultura na Serra do Caldeirão, os participantes seguiram o rebanho de cabras e de ovelhas deste pastor, por montes e vales.

Enquanto o rebanho pastava, Mestre Chico contou-nos o seu dia-a-dia, curiosidades sobre os seus animais, sobre a sua profissão e sobre a sua vida dedicada ao pastoreio.

Filho de um pastor, começou a trabalhar com o seu rebanho há cerca de 30 anos. Tem ovelhas e cabras, que conhece pelo nome e, todos os dias,

depois da ordenha, leva o rebanho a pastar nos campos em redor da aldeia. Conhece bem os caminhos para o gado e sabe por onde passava a antiga canada. Faz-se sempre acompanhar pelos seus cães, e não se separa nem do cajado, nem da funda que manuseia com mestria para evitar que o rebanho tresmalhe, como nos demonstrou no decorrer do passeio.

Margarida Correia deu uma perspectiva mais abrangente desta actividade na serra do Caldeirão.

Enquanto animadora local da Associação In Loco (Associação de Desenvolvimento Local sediada em S.Brás de Alportel), foi

técnica no projeto em *Torno da Cabra Algarvia*, centrado na valorização da caprinicultura regional, entre 1997 e 2000, onde conheceu e acompanhou muitos pastores da Serra do Caldeirão.

No final do passeio, deixou uma mensagem de esperança ao partilhar que a existência de incentivos aos jovens agricultores e a falta de oportunidades de emprego levou a que alguns jovens do concelho de Loulé tenham regressado às suas origens e se tenham instalado com rebanhos de caprinos, explorando as vertentes da carne e do leite. Têm-se legalizado algumas queijarias de pequena dimensão produzindo essencialmente queijo fresco, comercializado depois no pequeno comércio local e em algumas pequenas/médias cadeias de supermercados.



## Exposição



## A arte das alegrias exposição de bonecas de trapo

A 5 de Maio, dia da Espiga, inaugurou no CIIPC a exposição de bonecas de trapo, que reúne um conjunto de 130 bonecas feitas por várias pessoas que responderam a este desafio. É uma exposição feita pela comunidade e para a comunidade, onde se privilegia o saber-fazer das pessoas e se valoriza os brinquedos feitos à mão, no seio das famílias.

Na inauguração contámos com mais de 30 pessoas, todas contagiadas com esta arte das alegrias!

As bonecas chegaram de vários pontos do país e mesmo de fora de Portugal, são feitas de formas muito diversas, com dimensões, cores e materiais diferentes e todas elas estão à espera da sua visita no CIIPC até 30 de Agosto.



## Oficinas



## Oficinas associadas a exposições

## Oficina de Bonecas de Trapo

No passado dia 15 de Maio, a oficina orientada pela artista plástica Joana Bandeira desafiou os participantes a fazer bonecas de trapo, aproveitando meias, trapos, linhas, lãs e outros materiais. No final da manhã nasceram 15 lindas bonecas inspiradas na exposição de bonecas de trapos “A Arte das Alegrias” mas também e sobretudo criadas a partir da imaginação e criatividade de cada participante.



## Oficinas com ASMAL



Desde 2009, o CIIPC recebe de forma periódica um grupo de utentes da ASMAL—Associação de Saúde Mental do Algarve — com o objectivo de lhes proporcionar experiências enriquecedoras relacionadas com património material e imaterial.

Dia 14 de Junho o grupo da ASMAL veio novamente ao CIIPC, desta vez visitar a exposição “Artes das Alegrias”. Posteriormente lançaram mãos-à-obra e cada um fez a sua boneca de trapos. O resultado foi a criação de 9 bonecas muito originais e muita alegria no rosto de cada participante.

## CIIPC recebe as casas do avô

Durante o mês de Junho o CIIPC teve o prazer de receber dois grupos de utentes das Casas do Avô de Vila Real de Santo António e de Monte Gordo que vieram visitar a exposição de bonecas de trapo e conversar sobre as memórias do brincar na sua infância. Com que bonecas brincavam? Por quem eram feitas? Como eram feitas? Que métodos e materiais utilizavam?

Entre a conversa e troca de saberes, o CIIPC propôs aos participantes realizar bonecas feitas com grão. O desafio foi aceite e, a partir de grãos-de-bico, palitos, linhas, tecidos e algodão, criaram-se bonecas pequeninas muito engraçadas, cheias de personalidade que levaram para casa como recordação deste dia.



## Plantas medicinais e suas aplicações na saúde

Dia 14 de Maio tivemos mais um passeio integrado na 10ª edição do ciclo de passeios pedestres de interpretação da paisagem “Passos Contados”, desta vez sobre as plantas medicinais e a suas aplicações na saúde.

As plantas medicinais são uma biblioteca viva de conhecimento sobre a nossa saúde. O naturopata João Beles orientou o passeio e explicou a aplicação medicinal de cada uma das plantas que, nesta altura do ano, nascem espontaneamente nos caminhos de Santa Rita.

*O xarope de pita é um bom exemplo do uso medicinal que podemos fazer da Figueira-da-Índia. Usado para tratar tosses, é elaborado da seguinte forma: colhe-se uma folha que é aberta ao meio de alto a baixo, em sentido espalmado e deixa-se uma ponta sem abrir, por onde se irá pegar. Numa das partes da folha, enche-se de açúcar escuro (preferencialmente) e tapa-se com a outra parte da folha atando-se as duas partes com uma linha ou fio para segurar o açúcar. Posteriormente, ata-se a ponta que não foi cortada e pendura-se. Em baixo é colocado um recipiente para onde cairá o líquido que sairá das folhas, o xarope de pita. Aconselha-se a tomar 4/5 colheres de sopa (adultos) ou 4/5 colheres de chá (crianças), por dia.*



## Oficinas de Verão

### Arte na Natureza

O parque de lazer da Mata da Conceição de Tavira recebeu um novo residente: a escultura de um gamo, realizada pelas crianças e jovens que participaram na primeira oficina de Verão do CIIPC (23 de Junho).

A partir de lixo e dos recursos oferecidos pela Natureza, os participantes deram asas à sua imaginação e criatividade e foram artistas por uma manhã. A escultura pode agora ser visitada por toda



### Oficina de Arqueologia



### Mercado de trocas



### Mercadinho de Verão



## MERCADO DE TROCAS

A 10ª edição do Mercado de Trocas realizou-se mais uma vez em Cacela Velha, no passado dia 22 de Maio.

Este mercado permite aos seus participantes e visitantes experienciar uma realidade onde não existe dinheiro, onde este não assume qualquer valor, afastando-se assim do modelo de mercado a que estamos habituados na nossa sociedade actual.

Cerca de 17 participantes levaram para trocar legumes e produtos da horta, sumos naturais, artesanato, serviços de astrologia, sabões e detergentes naturais, bolos e biscoitos e artigos de 2ª mão. Trocou-se ainda saberes-fazeres, nomeadamente, a realização de bonecas de grão e tricot de dedo.

### Oficina de Arqueologia

Numa caixa arqueológica com estratigrafia e artefactos arqueológicos de diversas épocas, 20 crianças e jovens transformaram-se, por uma manhã, em pequenos arqueólogos utilizando as ferramentas e técnicas da profissão. Depois de uma primeira conversa sobre o trabalho do arqueólogo e sobre as escavações arqueológicas, realizaram a escavação na caixa do CIIPC e foram encontrando materiais associados a diferentes épocas. Procederam ainda à lavagem e limpeza dos materiais encontrados.

## MERCADINHO DE VERÃO



A 26 de Julho, Cacela Velha recebeu mais uma vez o Mercadinho de Verão. Entre as 17h00 e as 23h00, centenas de pessoas visitaram o mercadinho e adquiriram

uma variedade de produtos desde artesanato tradicional, artesanato contemporâneo, cosmética artesanal, produtos alimentares e artigos em 2ª mão e velharias.

Este mercadinho teve uma zona de petiscos para quem pretendia petiscar e provar algumas iguarias da região.

Para além da habitual música seleccionada por Dj Yacobian, o mercadinho contou ainda com o espectáculo de rua "Ai xico xica" com Sofia Pimentão, em que um casal de bonecos ganha vida e dança ao som de música do folclore português.

# Peças arqueológicas

## Peças cerâmicas islâmicas de Cacela Velha em restauro



No ano de 2007, foram realizadas escavações arqueológicas no Largo da Fortaleza em Cacela Velha, tendo sido identificadas construções, artefactos e vestígios de abandono do séc. IX ao séc. XX.

A ocupação de época almóada (2.ª metade do séc. XII, 1.ª metade do séc. XIII) foi o período que mais amplos testemunhos da vida quotidiana nos deixou, maioritariamente cerâmicos.

As peças e fragmentos cerâmicos encontraram-se em maior número nos silos, estruturas negativas escavadas na rocha mãe para depósito e conservação de cereais, que após o seu abandono, foram utilizadas como contentores de lixo, tendo sido vertidos restos de construções, revestimentos, despejos domésticos com cinzas e restos alimentares, objectos de ferro e osso misturados com terra orgânica.

Dos artefactos exumados nesta campanha de escavações, foram seleccionadas 6 peças para restauro: uma caçoila, uma panela, uma tampa de terrina, um alcatruz, um pote e um cântaro. A caçoila e a panela são as que apresentam um maior nível de uso. Depois das suas últimas utilizações, foram deitadas ao lixo e desfeitas em “cacos”. A caçoila apresentava no seu interior restos de conquilhas.

Em termos decorativos a tampa de terrina, de vidroado verde, e o cântaro com motivos decorativos de cor vermelha são os que mais se destacam. Este tipo de tampas tinha vários tamanhos e encaixava em terrinas com os mesmos motivos decorativos. Encontramos exemplares similares em Mértola, Silves, Alcácer do Sal entre outros sítios de época islâmica. Os motivos decorativos do cântaro, a vermelho, representam a mão de Fátima, filha do profeta Maomé, que simboliza a protecção do líquido contido no cântaro contra os maus espíritos.



O alcatruz revelou-se um achado importante, vindo a enriquecer as formas cerâmicas conhecidas para a época islâmica. O pote de pasta branca veio fazer companhia a um contemporâneo, descoberto no sítio arqueológico do Poço Antigo, também em Cacela Velha.

A autoria do restauro das peças coube mais uma vez ao gabinete de conservação e restauro do Museu Municipal de Faro, nas mãos de Maria José Sousa e Susana Paté. Estas nossas colegas já haviam restaurado em 2008 seis peças do sítio arqueológico do Poço Antigo, que integraram a exposição de “Cerâmicas Islâmicas de Cacela”. O trabalho de restauro de peças cerâmicas arqueológicas é minucioso, dividindo-se em várias fases. Depois da junção dos fragmentos da mesma peça e registo fotográfico, procede-se à limpeza de cada um dos fragmentos e sua colagem. Caso a peça seja reconstituída com gesso é necessário proceder ao seu nivelamento e, por fim, é feita a reintegração pictórica, pintando-se a parte reconstituída com uma cor próxima da original.

Até ao momento as peças já foram coladas e preparam-se agora para a fase de pintura. Em Setembro já contaremos com estas peças no CIIPC, para futuras exposições, e disponíveis para serem apreciadas pelo público em geral.



## São João da Degola

Nesta edição do Tomilho relembramos o ritual do banho santo realizado no dia de S. João da Degola na Manta Rota e Fábrica, a partir de três fotografias antigas cedidas ao CIIPC.

A bibliografia sobre este tema sugere que a prática do banho santo na Manta Rota está associado ao calendário religioso, realizando-se a 29 de Agosto, data da degolação de São João Batista, profeta que baptizou Jesus da Nazaré nas águas do rio Jordão.

Assim, na véspera e no dia de S. João Batista, gentes da serra e do barrocal algarvio tinham o hábito de se deslocarem à praia ou à ria para tomar o chamado banho santo, antigo ritual purificador de pessoas e animais.

As primeiras duas fotografias, tiradas em 1946 por Luís Miguel Medeiros, ilustram a ocupação da praia da Manta Rota por essa ocasião.

As pessoas da serra e do barrocal vinham a pé, de bicicleta a pedal ou faziam-se transportar nos seus animais de carga até ao litoral. Chegavam na véspera do dia 29, montavam as suas barracas na areia, e aí pernoitavam. Vinham carregados com mantas e lençóis, com as quais construíam as barracas, e com farnel para os dois dias. Tomavam banho vestidos e, como não sabiam nadar, molhavam-se até à cintura. Aproveitavam também para dar banho aos seus animais, como acto de desparasitação

Na praia da Manta Rota, para evitar os olhares trocistas da população local e veraneantes, que ocupavam o areal à frente do casino (fotografia 1), as pessoas da serra e barrocal montavam as suas barracas a poente do antigo casino (fotografia 2).

A última fotografia, tirada a 29 de Agosto de 1956 pelo mestre Manuel José Batista, representa a mesma tradição na praia da Fábrica. O grupo de pessoas da fotografia, habitantes da aldeia de Santa Rita, rumavam a pé até ao sítio da Fábrica, atravessavam a ria de barco até à praia e aí passavam o dia, munidos do seu farnel. Alguns grupos tomariam banho, mas outros ficavam-se pela areia, por não saberem nadar e terem respeito ao mar. Outros ainda, ficavam na ria e aí passavam o dia com os amigos e família.

Este ritual foi desaparecendo com o passar do tempo. No entanto, actualmente na Manta Rota existem grupos locais que todos os anos recriam este ritual de forma festiva atraindo a comunidade local e os turistas.



Pessoas da fotografia: Rita Santos, Maria José Batista, Manuel de Sousa Vaz (Balé), a sua filha Maria José Vaz, Maria Julieta, a sua filha Conchita, Estola e Maria Raquel Batista



Em Maio, **exposição “As casas dos nossos avós”**, com maquetes de casas recriadas por crianças do 1º ciclo do concelho de Vila Real de Santo António, no âmbito de projecto de educação patrimonial dinamizado pelo CIIPC/CMVRSa, viajou até Lisboa. Mais de duas dezenas de casas representativas da arquitectura popular do Algarve estiveram expostas no **Museu de História Natural em Lisboa**, no âmbito **Festival APROXIMA-TE!**, uma organização da Spira, CM Lisboa, Museu Nacional de História Natural e da Ciência e EGEAC. Por aí passaram ao longo de 4 dias (19 a 22 de Maio), milhares de visitantes (escolas e famílias) que se envolveram em actividades na área da educação patrimonial.

Paralelamente, o CIIPC foi convidado para apresentar uma **comunicação “DO SUL, DE UM TERRITÓRIO RURAL, A PARTIR DE UMA AUTARQUIA: Educação patrimonial com todos, para todos”** sobre o trabalho que tem vindo a desenvolver na área da Educação Patrimonial, na **Conferência Internacional de Educação Patrimonial**, que decorreu no dia 20 Maio, também no Museu de História Natural.

## Acções de limpeza da Ria Formosa

Esta iniciativa começou há uma década atrás pela mão de um grupo de amigos. Em 2008 a ADRIP (Associação de Defesa, Reabilitação, Investigação e Promoção do Património Natural e Cultural de Cacela) elaborou um projecto para a limpeza de uma zona da Ria Formosa compreendida entre Manta Rota e Fabrica.



Pretendia-se, não só efectuar a limpeza de uma zona do Parque Natural da Ria Formosa face à necessidade de urgente intervenção, como também sensibilizar a população em geral para os problemas resultantes do impacto das actividades humanas junto deste eco-sistema. A iniciativa justifica-se perante o cenário de acumulação de lixo e resíduos provocados pelo aumento de visitantes e pela acção das marés.

Nos primeiros anos, dos resíduos encontrados destacavam-se objectos de maior dimensão tais como electrodomésticos (frigoríficos, máquinas de lavar, etc.), pneus e restos de motociclos, rolos de arame, velhas artes de pesca e restos de embarcações de recreio, e sempre as embalagens de plástico, metal e vidro.

A ADRIP organiza esta acção de limpeza duas vezes por ano (Primavera e Outono) e com o passar dos anos tem verificado que a quantidade de lixo recolhida é menor e a colaboração maior.

A última acção de limpeza foi realizada a 28 de Maio, tendo sido escolhido o percurso da Ria Formosa que vai de Cacela Velha à Fábrica. Durante a manhã de domingo perto de duas dezenas de voluntários recolheram cerca de 10 sacos de lixo.

Estas acções têm contado com a colaboração de algumas associações ambientais como a Quercus, Rias / Aldeia, Ecolution e Etnonature, para além do apoio da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela, que apoiam com o fornecimento de sacos de plástico, luvas e a posterior recolha dos resíduos recolhidos. Têm igualmente tido a colaboração da Capitania do Porto de Vila Real de Santo António no local com viaturas e efectivo para facilitar o transporte do material recolhido durante os percursos.

São de extrema importância estas campanhas ligadas à preservação do Meio Ambiente e da Biodiversidade especialmente em áreas protegidas como a Ria Formosa (Parque Natural desde 1987).

## Receita

### Sopas de tomate, receita da D. Odete Nascimento



#### Ingredientes:

1 kg de tomates maduros  
Cebola  
Alho  
Azeite  
Pão dos dias anteriores  
Ovos

#### Preparação:

- ◆ Pele os tomates.
- ◆ Leve a refogar numa caçarola ao lume o azeite, alho, cebola e pimento.
- ◆ De seguida, junte os tomates já pelados e deixe refogar um pouco mais.
- ◆ Junte água ao refogado e tempere com sal.
- ◆ Deixe ferver e cozer um pouco.
- ◆ No final, junte os ovos e deixe cozer mais um pouco.
- ◆ Numa travessa ou num prato, acomode as fatias de pão e sirva o caldo por cima, finalizando com o ovo.
- ◆ Tape a travessa ou prato com a tampa da caçarola e deixe abafar para ficar com maior sabor. Sirva de seguida.

Bom apetite!



## Curiosidades sobre o tomate

Falar de Verão é falar de tomate e das suas múltiplas aplicações na gastronomia portuguesa. Actualmente podemos encontrar tomate nos estabelecimentos comerciais durante todo o ano, mas o tempo do tomate é indiscutivelmente o Verão, altura em que atinge o melhor sabor, odor, cor e conseqüentemente maior riqueza nutricional.

A Associação Colher para Semear identificou cerca de 300 variedades locais de tomate. Tomate coração de boi, tomate rosa, tomate cereja, tomate pêra, tomate inverno pendura, tomate marmelo, são algumas das variedades de tomate mais conhecida na nossa região.

Este alimento, tão importante na gastronomia local, é rico vitaminas A, B9 (ácido fólico), C, ácidos cítrico, málico, tartárico e em flavonóides.

Contém ainda licopeno, um importante anti-oxidante e sais minerais (sódio, potássio, cálcio e fósforo). Desintoxicante e diurético, purifica o sangue e contribui para a redução dos riscos de doenças do foro oncológico (cancro). É também rico em oligo-elementos (zinco, cobalto, boro, flúor, bromo e iodo).

O tomate é usualmente consumido em fresco, em saladas, com outros legumes, queijos, sementes e frutos. É também utilizado em caldeiradas, molhos e refogados. Pode ainda ser seco e utilizado em diversas preparações culinárias nomeadamente em petiscos, pratos de massas ou arroz. Esta forma de consumo de tomate tem ganho muita importância nos últimos anos, sendo utilizado com frequência na cozinha contemporânea.

○ T O M I L H O



## NOITES D'ENCANTO



A tolerância e a convivialidade distinguiram a história do antigo al-Andalus. O Mediterrâneo e os territórios que em torno dele se organizam sempre tiveram a capacidade de atrair gentes de diferentes culturas e diferentes credos, e a localização geográfica do Algarve – o antigo Gharb – um anfiteatro natural virado para o mar, sempre facilitou, desde a Antiguidade, uma situação de trocas culturais e comerciais.

Cacela, importante núcleo urbano durante este período, foi um ancoradouro integrado nesta densa rede de ligações e, quando os barcos aqui aportavam, vindos do Levante, traziam sempre novas modas, novos produtos, novos costumes...

Após a reconquista, ocorrida no século XIII, e tendo em conta que a população moura tinha um peso enorme no sul do território, a essência da sua presença continuou a refletir-se nos hábitos, nos costumes, nas paisagens. Ainda hoje é possível sentir de forma indelével o aroma dessa época de esplendor.

São esses tempos que pretendemos visitar nas Noites d'Encanto. Ao longo de 4 dias, de 14 a 17 de Julho, das 18h00 às 24h00, a música, a gastronomia, o mercado e a animação marcarão presença nas ruas de Cacela Velha.

Apareça e junte-se à festa!

## CLÁSSICA EM CACELA

Cacela Velha recebe durante o mês de Agosto a 7ª edição do ciclo de concertos Clássica em Cacela, este ano dedicado à música antiga. Contudo, este ciclo apresenta também uma projecção de filme e um concerto integrado no Programa SATIE.150 que assinala os 150 anos do nascimento de Erik Satie, com concertos da pianista Joana Gama em dozes localidades portuguesas.

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António é a organizadora deste ciclo, sob direcção artística de Teresa Matias e com a colaboração da Associação Música XXI.

### Programa:

#### **Orlanda Velez Isidro, canto & Helena Raposo, alaúde**

Monteverdi, Purcell, Caccini, entre outros.

4 de Agosto, Igreja

#### **Isabel Vaz, violoncelo & Eduardo Paredes, violino**

J.S. Bach

7 de Agosto, Igreja

#### **Teresa Matias, flautas de bisel, Gonçalo Pescada, acordeão e Daniela Tomaz, flautas de bisel**

Ockeghem, Machaut, Solage, entre outros.

18 Agosto, Igreja

#### **Projecção do filme "Entr'acte" (1924) de René Clair (Banda sonora e participação especial de Erik Satie) + Palestra com Joana Gama**

24 de agosto, Centro de informação da Casa do Pároco, gratuito

#### **Joana Gama, piano**

SATIE.150

25 de Agosto, Cemitério Antigo, valor: 6 €

Concertos na Igreja - donativo



# O que vai acontecer no CIIPC...

## **EXPOSIÇÕES**

### **A ARTE DAS ALEGRIAS**

Exposição de bonecas de trapo

Até 30 de Agosto

Das 9h00 às 15h00



## **OFICINAS**

### **Oficinas de Verão**

5 de julho - **Réplicas de placas de xisto pré-históricas**

12 de julho - **Construção de jogos islâmicos**

Para crianças e jovens

Das 9h30 às 12h30

Gratuito, sujeito a inscrição prévia



### **Oficinas inseridas no programa Ciência Viva no Verão**

(sujeitas a inscrição prévia no site da Ciência Viva)

18 e 27 de Agosto - **Passeio e oficina: “Da pedra calcária à cal das nossas casas”**

Orientação: Arquitectos Marta Santos & José Lima

Das 9h às 12h30

Para adultos e crianças a partir dos 10 anos

30 de Agosto - **Visita-jogo a sítio arqueológico: “Desenterrar o passado. Fazer falar pedras, ossos e cacos no túmulo megalítico de Santa Rita”**

Das 10h00n às 12h30

Para famílias com crianças a partir dos 8 anos

Gratuito

## **NOITES D'ENCANTO**

De 14 a 17 de Julho

Das 18h00 às 24h00

Cacela Velha



## **CLÁSSICA EM CACELA**

4, 11, 18, 24 e 25 de Agosto

21h45

Cacela Velha

## **PASSOS CONTADOS - PASSEIOS PEDESTRES DE INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM**

Personagens nocturnas das lendas e contos da tradição oral portuguesa

Com a contadora Inês Mestrinho

9 de Julho (Sábado)

Ponto de encontro: 21h00 em Santa Rita



### **O admirável mundo dos morcegos!**

**Morcegos à solta em Santa Rita**

Com a bióloga Sílvia Barreiro

27 de Agosto (Sábado)

Ponto de encontro: 21h00 em Santa Rita

Preço: 3 €

## **CICLO DE CINEMA SOB AS ESTRELAS EM CACELA VELHA**

Cemitério Antigo de Cacela Velha, 22h00, Valor: 2,50€

30 de Agosto, **O BOTÃO DE NÁCAR**, Patricio Guzmán, Chile, 2015, 82'

6 de Setembro, **PÁRA-ME DE REPENTE O PENSAMENTO**, Jorge

Pelicano, Portugal, 2014, 101'

## **Provérbios**

*No tempo das tomateiras não há ruins cozinheiras.*

*Julho é o mês de colheitas; Agosto, o mês das festas.*

*Julho quente traz o diabo no ventre.*

*Julho calmoso traz ano formoso.*

*Por muito que Julho queira ser, pouco há-de chover.*

*Em Julho ceifo o trigo e o trigo e o debulho; e em o vento soprando, o vou limpando.*

*Amor de Verão não dura mais que uma estação.*

*Luar de Agosto dá no rosto.*

*Agosto, toda a fruta tem gosto.*

*Água de Agosto, apressa o mosto.*

*Em Agosto malha-se contra gosto.*

*Em Agosto, palhas ao palheiro, meninas ao candeiro.*



VILAREALSTºANTONIO

## **FICHA TÉCNICA**

**Edição:** Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

**Coordenação:** Centro de Investigação e Informação do Património de Cacela

**Colaboração:** ADRIP, Associação Colher para Semear

[www.ciipcacela.wordpress.com](http://www.ciipcacela.wordpress.com)

Facebook [ciipcacela](https://www.facebook.com/ciipcacela)